



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
ERICA ROCHA DA SILVA	PAEE – PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	EMEF ANTONIO ALVES DA SILVA, SARGENTO.
EVELINE OLIVEIRA DA SILVA	PAAI – PROFESSOR DE ACOMPANHAMENTO E APOIO A INCLUSÃO	DRE – CAMPO LIMPO
ISLANNE ARIEL MARINHO FERREIRA RUFINO	PAAI – PROFESSOR DE ACOMPANHAMENTO E APOIO A INCLUSÃO	DRE – CAMPO LIMPO
SAMANTHA ZANZINI	PAEE – PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	EMEF TEREZINHA MOTA DE FIGUEIREDO
TÁSSIA RANIELLY SANTANA DE MELO	PAEE – PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	EMEF JOÃO PEDRO DE CARVALHO NETO, DR.

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Nome	Participação no grupo
ERICA ROCHA DA SILVA	EXECUÇÃO
EVELINE OLIVEIRA DA SILVA	ELABORAÇÃO
ISLANNE ARIEL MARINHO FERREIRA RUFINO	ELABORAÇÃO
SAMANTHA ZANZINI	ELABORAÇÃO



TÁSSIA SANTANA DE MELO	RANIELLY	EXECUÇÃO
---------------------------	----------	----------

2 – Título do PIE: **LEGO® Braille Bricks**

APRENDIZAGEM INCLUSIVA POR MEIO DO BRINCAR

3 - Descrição do Contexto

O presente Plano de Intervenção Estratégico (PIE) será desenvolvido em uma escola pública de ensino fundamental que atende estudantes do 1º ao 9º ano. A proposta será implementada na Sala de Recursos Multifuncionais, espaço pedagógico destinado ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), com foco na promoção da inclusão e na garantia de acessibilidade ao currículo escolar.

Embora, no momento, a unidade escolar não conte com estudantes cegos ou com baixa visão matriculados, entende-se que os recursos e materiais adaptados a serem utilizados possuem caráter inclusivo e podem beneficiar todos os estudantes, especialmente aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem ou que necessitam de estratégias diferenciadas de mediação pedagógica. Dessa forma, a proposta assume um caráter preventivo e abrangente, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas mais equitativas.

A execução do plano contará com a participação das Professoras do Atendimento Educacional Especializado ERICA e TÁSSIA que serão responsáveis pela aplicação da sequência de atividades, acompanhamento dos estudantes e avaliação dos resultados obtidos ao longo do processo.

Os participantes da intervenção serão estudantes matriculados no atendimento em contraturno escolar, que ainda não se encontram alfabetizados e que necessitam de atividades acessíveis, diversificadas e alinhadas às suas necessidades educacionais específicas. O foco estará na promoção da autonomia, no



desenvolvimento de habilidades básicas de leitura e escrita e no fortalecimento da participação ativa no contexto escolar.

A unidade escolar possui uma infraestrutura composta por dois andares e 16 salas de aula, além de ambientes pedagógicos complementares, como sala de informática, sala de leitura, sala de recuperação paralela, sala de recursos multifuncionais, laboratório de ciências/artes e parque. A sala de recursos multifuncionais, especialmente organizada para atender estudantes com deficiência, está equipada com materiais didáticos adaptados e tecnologias assistivas que favorecem o acesso ao conhecimento e a participação nas atividades propostas.

A escola está situada em um bairro periférico, contando com uma localização estratégica e de fácil acesso, por estar posicionada em uma avenida com ponto de ônibus nas proximidades. Em seu entorno, há importantes equipamentos públicos, como uma unidade de saúde (AMA) em frente à escola, uma CEMEI ao lado e um CEU localizado nos fundos da unidade, o que amplia as possibilidades de articulação intersetorial e apoio à comunidade escolar.

Destaca-se, ainda, que o corpo docente da escola é receptivo a novas propostas pedagógicas e valoriza o trabalho colaborativo, atuando de forma integrada na busca pela melhoria da qualidade da educação e pela efetivação de práticas inclusivas.

4 - Tema

A proposta fundamenta-se na perspectiva construtivista de aprendizagem, segundo a qual o conhecimento é ativamente construído pelo estudante por meio da experimentação, da investigação e da manipulação de materiais concretos. Nesse contexto, os blocos LEGO® Braille Bricks configuram-se como recursos pedagógicos potentes, pois possibilitam que as crianças aprendam de forma prática, exploratória e significativa, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, participativo e envolvente.



O aprendizado, nessa abordagem, ocorre em estreita relação com a realidade dos estudantes. Ao utilizar os blocos em braille, crianças cegas ou com baixa visão podem participar de atividades em conjunto com colegas videntes, favorecendo não apenas o acesso ao conteúdo, mas também a interação social, a cooperação e o desenvolvimento de práticas inclusivas no ambiente escolar. Dessa forma, o ensino deixa de ser fragmentado e passa a dialogar com o cotidiano escolar e social dos alunos, valorizando suas experiências e promovendo a equidade.

O ato de brincar, nesse cenário, ultrapassa o caráter meramente lúdico e assume uma dimensão pedagógica essencial. Trata-se de uma experiência significativa, que mobiliza o interesse, a curiosidade e a imaginação dos estudantes, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Ao aprender brincando, os alunos estabelecem conexões mais profundas com o conteúdo, atribuindo sentido ao que vivenciam e fortalecendo sua autonomia no processo de aprendizagem.

A escolha dessa abordagem pedagógica visa assegurar uma aprendizagem ativa, inclusiva e relevante. O uso do LEGO® Braille Bricks transforma o brincar em uma estratégia didática intencional, capaz de promover não apenas a apropriação do sistema braille, mas também o desenvolvimento integral dos estudantes. Além disso, favorece a participação de todos, respeitando as diferenças e ampliando as possibilidades de acesso, permanência e sucesso escolar no contexto da educação inclusiva.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover a alfabetização e habilidades cognitivas e sociais por meio do LEGO Braille Bricks.

5.2 - Objetivos específicos:

Reconhecer letras e formar palavras.

Estimular interação social.



6. Habilidades e Competências da BNCC

Língua Portuguesa

- **EF01LP02** – Escrever palavras e frases utilizando o sistema alfabético (adaptado ao uso do braille).
- **EF01LP05** – Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- **EF01LP09** – Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas.
- **EF01LP12** – Reconhecer a separação das palavras na escrita.

Desenvolvimento cognitivo e pensamento científico

- **Competência Geral 1 (Conhecimento)** – Utilizar conhecimentos para compreender a realidade e resolver problemas.
- **Competência Geral 2 (Pensamento científico, crítico e criativo)** – Investigar, testar hipóteses e explorar soluções a partir da manipulação dos blocos.

Linguagens e comunicação (incluindo braille)

- **Competência Geral 4 (Comunicação)** – Utilizar diferentes linguagens (oral, escrita, tátil/braille) para expressão e interação.
- **Competência Geral 3 (Repertório cultural)** – Valorizar diferentes formas de comunicação e expressão, incluindo o braille.

Educação inclusiva, convivência e aspectos socioemocionais

- **Competência Geral 9 (Empatia e cooperação)** – Exercitar a colaboração entre estudantes videntes e com deficiência visual.
- **Competência Geral 10 (Responsabilidade e cidadania)** – Promover respeito à diversidade e inclusão social.



Uso de tecnologia e acessibilidade

- **Competência Geral 5 (Cultura digital)** – Compreender e utilizar tecnologias (como recursos pedagógicos adaptados e assistivos).

7 – Conteúdo Programático

Alfabeto em braille

Desenvolvimento do reconhecimento tátil das letras do alfabeto em braille, promovendo a compreensão da estrutura da célula braille e sua correspondência com o alfabeto convencional.

Formação de palavras

Construção de palavras a partir da combinação dos caracteres em braille, estimulando a organização do pensamento, a consciência fonológica e a compreensão da estrutura das palavras.

Correspondência letra–som

Estabelecimento da relação entre grafemas (letras em braille) e fonemas (sons da fala), fortalecendo as habilidades de decodificação e favorecendo o desenvolvimento da alfabetização.

Interação social

Promoção de atividades colaborativas que incentivam a participação conjunta entre estudantes com e sem deficiência visual, fortalecendo a comunicação, a empatia e o respeito às diferenças.

8 - Recursos didáticos

- LEGO® Braille Bricks.



9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

Exploração dos materiais e roda de conversa

Apresentação dos blocos LEGO® Braille Bricks, possibilitando a exploração livre e o reconhecimento inicial de suas características táteis e visuais. A atividade é acompanhada por uma roda de conversa, na qual os estudantes compartilham percepções, conhecimentos prévios e curiosidades, favorecendo a escuta ativa e a construção coletiva do conhecimento.

Aprendizagem das letras em braille

As atividades buscam desenvolver o reconhecimento das estruturas das células braille e sua correspondência com os sons da fala.

Formação de palavras

Organização e combinação das letras para a construção de palavras simples e significativas. Essa etapa estimula a consciência fonológica, a ampliação do vocabulário e a compreensão da estrutura das palavras, contribuindo para o processo de alfabetização.

Jogos pedagógicos colaborativos

Realização de atividades lúdicas em grupo, como jogos de associação, desafios de construção e dinâmicas interativas, que promovem o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a aprendizagem por meio da cooperação entre os estudantes.

Socialização e compartilhamento dos resultados

Momento em que os estudantes apresentam suas produções e aprendizagens, relatando as experiências vivenciadas. Essa etapa fortalece a comunicação, a autonomia, a autoestima e o respeito às contribuições dos colegas, consolidando o aprendizado de forma significativa.



10 - Avaliação

Avaliação diagnóstica, formativa e somativa, considerando o desenvolvimento da leitura tátil, o nível de participação e a qualidade da interação dos estudantes ao longo das atividades.

A avaliação diagnóstica ocorrerá no início do processo, com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes.

A avaliação formativa será realizada de maneira contínua, durante o desenvolvimento das atividades, observando o progresso na identificação das letras em braille, na correspondência letra–som, na formação de palavras e na participação em atividades colaborativas. Serão considerados, também, aspectos como autonomia, envolvimento, comunicação e interação com os colegas.

A avaliação somativa acontecerá ao final da sequência didática, com a finalidade de verificar as aprendizagens consolidadas.

11 - Cronograma

1. Diagnóstico e exploração dos materiais

Levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre leitura, escrita e percepção tátil, por meio de atividades diagnósticas. Em seguida, apresentação e exploração dos blocos LEGO® Braille Bricks, permitindo o contato inicial com o material e suas possibilidades, acompanhada de uma roda de conversa para socialização de percepções e experiências.

2. Introdução e aprendizagem das letras em braille

Desenvolvimento do reconhecimento das letras do alfabeto em braille, com atividades de identificação tátil e associação com o sistema alfabético convencional. Ênfase na correspondência letra–som.



3. Formação e leitura de palavras

Construção de palavras a partir da combinação das letras em braille, estimulando a consciência fonológica, a ampliação do vocabulário e o início do processo de leitura e escrita acessível. Atividades progressivas, respeitando o ritmo de aprendizagem dos estudantes.

4. Jogos pedagógicos e socialização das aprendizagens

Realização de jogos colaborativos que envolvam desafios de leitura e escrita, promovendo interação, cooperação e resolução de problemas. Finalização com a socialização das produções e aprendizagens, incentivando a comunicação, a autonomia e a valorização das conquistas individuais e coletivas.

12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Instrução Normativa SME nº 14, de 28 de fevereiro de 2025. Regulamenta o Decreto nº 57.379, de 13 de outubro de 2016, que institui no Sistema Municipal de Ensino a Política Paulistana de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2025. Disponível em: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/instrucao-normativa-secretaria-municipal-d-e-educacao-sme-14-de-4-de-marco-de-2025>. Acesso em: 11/11/2026.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Programa LEGO® Braille Bricks. Disponível em: [Fundação Dorina Nowill para Cegos – Programa LEGO Braille Bricks](#). Acesso em: 11/06/2026.

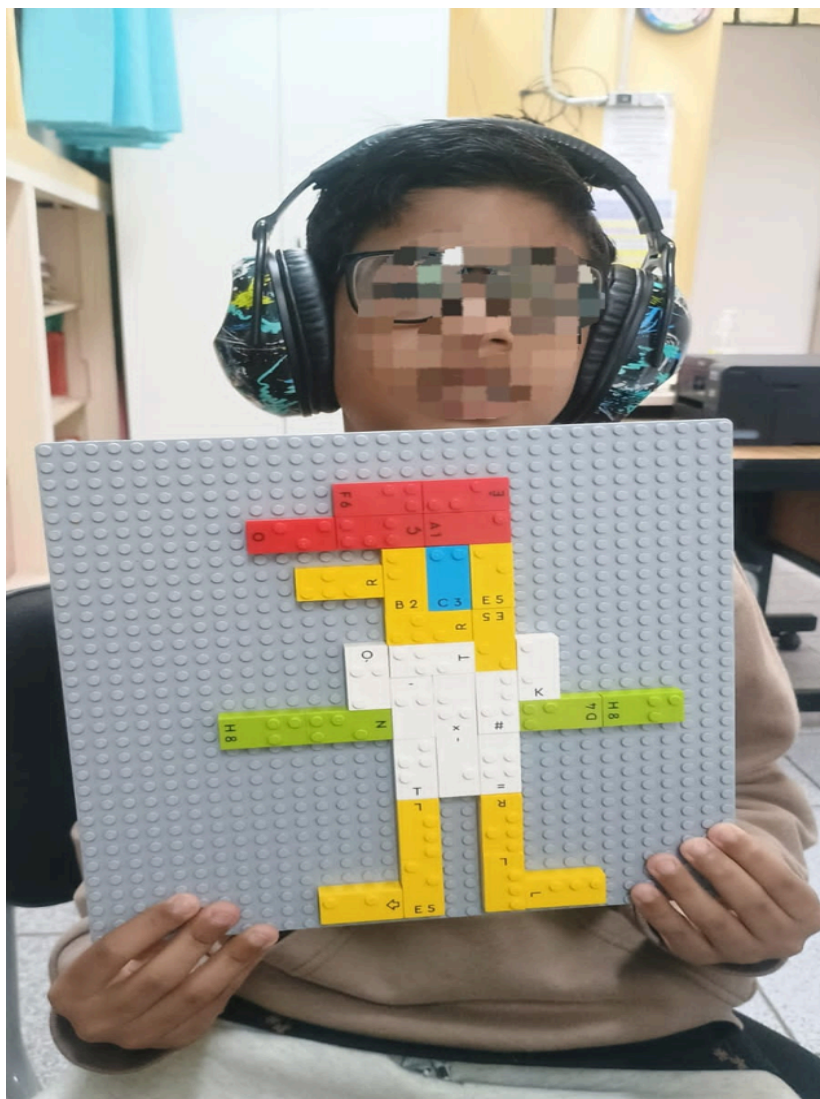
13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

- Fotos com audiodescrição

AUDIODESCRIÇÃO



Fotografia de uma atividade pedagógica com peças LEGO coloridas sobre uma base cinza. As peças, identificadas com letras e números, estão organizadas em sequências horizontais e também espalhadas ao redor da placa. A imagem representa uma proposta pedagógica voltada ao reconhecimento de letras, números e escrita.



Fotografia de uma criança com pele morena, cabelos curtos e escuros, usando óculos de armação preta e protetores auriculares acolchoados nas orelhas. A criança veste um casaco de moletom em tom bege e está sentada, segurando com as duas mãos uma placa grande de LEGO na cor cinza. Seu olhar está direcionado para a câmera, com a boca levemente aberta. Ela segura uma placa cinza de LEGO com uma figura humana montada a partir de peças coloridas de Lego Braille Bricks identificadas por letras, números e símbolos. A atividade demonstra o uso de recursos pedagógicos para aprendizagem de leitura, escrita e reconhecimento de caracteres de forma lúdica e inclusiva.



Fotografia de uma atividade pedagógica com o recurso LEGO Braille Bricks realizada sobre uma mesa branca. À esquerda, aparecem parcialmente as mãos e os braços de uma criança vestindo um casaco azul-marinho, enquanto manipula peças coloridas sobre uma base cinza de LEGO. Na base, há uma pequena construção formada por blocos amarelos, azuis, verdes, vermelhos e brancos, identificados com letras, números e símbolos do sistema Braille. À direita da imagem, uma caixa plástica branca contém diversas peças do LEGO Braille Bricks misturadas. Ao fundo, observa-se um cartaz com os números em Libras afixado na parede e caixas organizadoras transparentes.